



Inventário Anual do Patrimônio Espeleológico Nacional

Diego de Medeiros Bento

CECAV

diego.bento@icmbio.gov.br

Resumo

O território brasileiro é composto por extensas áreas propícias à ocorrência de ambientes cársticos e, até o momento, foram identificadas pouco mais de 14.000 cavernas (o que representa menos de 10% do potencial estimado). Dessas, menos de 20% são validadas e outros 10% ou não dispõem de dados referentes à localização geoespacial ou apresentam dados errôneos, tendo em vista que a coleta e sistematização desses dados geralmente são precárias. Se por um lado não há dados disponíveis sobre a existência de cavidades somente no Estado do Acre, os dados existentes

para unidades da federação como Rondônia, Amazônia e Bahia (este último possui as maiores cavidades do Brasil) estão certamente subdimensionados.

No intuito de aumentar o conhecimento sobre o patrimônio espeleológico nacional, as Bases Avançadas do CECAV no RN, MT e MG vêm realizando o trabalho de prospecção e validação de cavidades naturais subterrâneas existentes em sua área de atuação.

Em Minas Gerais, Estado que detém cerca de 40% das cavidades atualmente conhecidas no Brasil

(5.478 cavidades) foram vistoriados mais de 200 pontos de coordenadas, sendo validadas 148 cavidades naturais no Estado – a maioria delas dentro de unidades de conservação federal ou no entorno, especialmente na APA Morro da Pedreira, APA Carste de Lagoa Santa e no PARNA Cavernas do Peruaçu.

No caso do Estado do Rio Grande do Norte, que tem atualmente cadastradas 944 cavidades naturais subterrâneas, a grande maioria destas foi identificada por meio da prospecção exocárstica durante atividades deste projeto, ficando clara a importância das prospecções para a identificação de novas cavidades. Apesar disso, o aumento do conhecimento acerca do patrimônio espeleológico (gerando informações necessárias ao seu correto manejo e conservação), só é plenamente alcançado por meio do mapeamento e da caracterização (geológica e biológica) das cavidades, motivo pelo qual tem se envidado esforços no mapeamento e caracterização das cavidades já conhecidas.

Os resultados obtidos até o momento com a execução deste projeto em 2013 e nos anos anteriores podem ser assim resumidos: prospecção exocárstica de aproximadamente 2.504 hectares de áreas de alta potencialidade espeleológica (afloramentos calcários) no Rio Grande do Norte; identificação e validação de 835 novas cavernas, sendo 531 no Rio Grande do Norte, 39 em Sergipe, 61 na Bahia, 117 no Mato Grosso, 74 em Pernambuco e 13 no Ceará; validação geoespacial de 541 cavernas já constantes na Base de Dados do CECAV, sendo 247 no Rio Grande do Norte, 19 em Sergipe, 17 na Bahia, 47 no Mato Grosso, 148 em Minas Gerais, 50 no Pará, 11 em Pernambuco e 02 no Ceará; e a topografia e caracterização ambiental de 99 cavernas no RN, 08 em Pernambuco e 01 no Mato Grosso.

Como principal impacto resultante da execução do projeto, temos o aumento do conhecimento sobre o patrimônio espeleológico nas áreas onde foram desenvolvidas as atividades. Secundariamente, a geração de conhecimento para

aprimoramento da legislação atual de proteção ao patrimônio espeleológico, caso da IN MMA 2/2009, que periodicamente sofre revisão, tendo o CECAV como coordenador do processo, e a geração de conhecimento necessário à elaboração e revisão de planos de manejo de unidades de conservação onde as atividades são desenvolvidas, como os Parques Nacionais da Furna Feia, do Catimbau e das Cavernas do Peruaçu e as APAS do Morro da Pedreira e Lagoa Santa, e complementa os estudos ainda em elaboração para a proposição de mais uma unidade de conservação federal com foco na proteção e no uso sustentável do patrimônio espeleológico potiguar, no município de Felipe Guerra e adjacências, e do Domo de Araguinha, em Mato Grosso. Também há o fortalecimento da atuação e articulação interinstitucional do CECAV e grupos de espeleologia/outras instituições afetas à temática espeleológica com atuação nas áreas onde as atividades do projeto são executadas.

Por fim, a execução do projeto vem ao encontro do estabelecido no

Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (instituído pela Portaria MMA n. 358, de 30 de setembro de 2009) e também se insere nas ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico nas Áreas Cársticas da Bacia do Rio São Francisco – PAN Cavernas do São Francisco (aprovado pela Portaria ICMBio n. 18, de 17 de fevereiro de 2012). Desta forma, apesar de considerar os objetivos anuais do projeto alcançados, resta ainda um enorme caminho a ser percorrido, e a continuação do projeto é considerada prioritária.

Produção bibliográfica

BENTO, Diego Medeiros; CRUZ, Jocy Brandão; FERREIRA, Rodrigo Lopes; VERISSIMO, César Ulisses Vieira; XAVIER NETO, Pedro. Complexo Espeleológico da Furna Feia e Áreas Cársticas Adjacentes: A maior concentração de cavernas do Rio Grande do Norte. In: 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia, 2011, Ponta Grossa. Anais do 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia. Campinas: Sociedade Brasileira de Espeleologia, 2011. p. 63-72.

BENTO, Diego Medeiros; CRUZ, Jocy Brandão; FERREIRA, Rodrigo Lopes; VERISSIMO, César Ulisses Vieira; XAVIER NETO, Pedro. Mapeamento, Caracterização Ambiental e Relevância do Patrimônio Espeleológico de Felipe Guerra/RN. In: 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia, 2011, Ponta Grossa. Anais do 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia. Campinas: Sociedade Brasileira de Espeleologia, 2011. p. 485-499.

BENTO, Diego de Medeiros; FERREIRA, Rodrigo Lopes. Conservação de ambientes cársticos em uma área do semi-árido neotropical: Definição de áreas prioritárias a partir de parâmetros bióticos. In: VII CBUC – Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2012, Natal. Anais do VII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2012. Disponível em: <<http://icongresso.itarget.com.br/useradm/anais/?clt=bot.2>> Acesso em 04.Abr.2013.

BENTO, D.M., CRUZ, J.B., SANTOS, D.J., FREITAS, J.I.M., CAMPOS, U.P., SOUZA, R.F.R. Parque Nacional da Furna Feia – o parque nacional com

a maior quantidade de cavernas do Brasil. In: RASTEIRO, M.A.; MORATO, L. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 32, 2013. Barreiras. Anais... Campinas: SBE, 2013. p.31-43. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais32cbe/32cbe_031-043.pdf>.

CRUZ, Jocy Brandão ; BENTO, Diego Medeiros ; FREITAS, José latagan ; CAMPOS, Uilson Paulo ; SANTOS, Darcy José dos . Complexo Espeleológico da Furna Feia: uma proposta de Unidade de Conservação.. In: XXX Congresso Brasileiro de Espeleologia, 2009, Montes Claros/MG. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Espeleologia. Campinas : Sociedade Brasileira de Espeleologia, 2009. p. 29-35.

CRUZ, Jocy Brandão ; BENTO, Diego Medeiros ; BEZERRA, Francisco Hilário R ; FREITAS, José latagan ; CAMPOS, Uilson Paulo ; SANTOS, Darcy José dos . Diagnóstico Espeleológico do Rio Grande do Norte. Revista Brasileira de Espeleologia, v. 1, p. 01-24, 2010.

SANTANA, M.S.; SILVA, F.A.; BENTO,
D.M. Diagnóstico ambiental preliminar
do patrimônio espeleológico do
município de Paripiranga/BA. In:
RASTEIRO, M.A.; MORATO, L. (orgs.)
CONGRESSO BRASILEIRO DE

ESPELEOLOGIA, 32, 2013. Barreiras.
Anais... Campinas: SBE, 2013. p.367-
379. Disponível em:
<http://www.cavernas.org.br/anais32cbe/32cbe_367-379.pdf>.